



**SUDAM**



Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia

**Embrapa**

**GENAMAZ**

**AMAZÔNIA  
ORIENTAL**

# WORKSHOP

*BIODIVERSIDADE: Recursos Genéticos Vegetais da Amazônia, de Plantas Medicinais, Aromáticas, Inseticidas e Corantes, com Potencial Socioeconômico  
03 a 05/11/98*

*RELATÓRIO FINAL*

*APOIO: PROJETO BR.V/96/025 - SUDAM/PNUD*

*BELÉM-PARÁ*

*DEZ/98*

## **Tema 1: PLANTAS MEDICINAIS**

**Coordenador: Osmar Alves Lameira**

### **Antecedentes:**

Com o objetivo de obter informações sobre os trabalhos de pesquisa em andamento realizado pelas diversas Instituições pública e privada da região amazônica, visando orientar as discussões durante a oficina desse tema, foi realizado um levantamento junto as mesmas, através de uma planilha enviada pelo GENAMAZ/SUDAM. Na planilha foi solicitado informações sobre : Coleta, avaliação, propagação, formações de BAGs e coleções, caracterização (agronômica, morfológica, fitoquímica e molecular), produção de fitoterápicos e outros.

### **Resultados:**

Um grande número de Instituições enviaram suas planilhas relatando as principais pesquisas em andamento ou que pretendem desenvolver nos próximos anos. A maioria das pesquisas com plantas medicinais em suas diferentes áreas estão concentradas, principalmente no Estado do Pará. A quantidade de espécies trabalhadas pelas Instituições é muito grande, existem vários resultados promissores nas mais diversas linhas de pesquisa, entretanto a articulação entre as Instituições é bastante precária, conseqüentemente, várias espécies pesquisadas deverão sofrer interrupções pela falta de trabalhos interinstitucionais.

O maior volume de trabalho na área agrônômica está sendo desenvolvida pela Embrapa Amazônia Oriental. O Instituto Estadual de Pesquisa do Amapá e a Universidade Federal de Mato Grosso, além das Instituições da iniciativa privada são as que mais desenvolvem trabalhos na área de produção de fitoterápicos.

Foi observado que existe uma lacuna muito grande na área de identificação ou determinação do princípio ativo da planta, bem como, nos testes farmacológicos e clínicos. A deficiência de profissionais voltados para estudos farmacológicos/bioquímicos é bastante significativa.

### **Conclusões:**

Os trabalhos apresentados pelas Instituições e as discussões durante a plenária permitiram as seguintes conclusões:

## **Grupos de Plantas**

Para identificação e seleção das espécies visando trabalhos de cooperação técnica, estas foram divididas em três grupos:

- 1- Espécies com princípio ativo conhecido que apresentem comprovação de eficácia e segurança.
- 2- Espécies com princípio ativo conhecido que necessitam de comprovação de eficácia e segurança.
- 3- Espécies com princípio ativo desconhecido.

Na seleção será considerado o volume de trabalhos desenvolvidos/andamento com as espécies.

## **Seleção das Espécies:**

A seleção das espécies levará em conta três aspectos fundamentais:

- 1- Doenças:
  - Baseada nas doenças do tipo Endêmicas e Crônica-degenerativas.
- 2- Mercado:
  - Regional e Nacional
- 3- Produção:
  - Matéria prima, Fitoterápicos, Fitofármacos

## **Linhas de Pesquisa**

As linhas de pesquisa utilizará técnicas convencionais e biotecnológicas

- 1- Agronômicas:
  - Botânica: coleta, identificação, formação de Bancos de Germoplasma e Coleções
  - Melhoramento Genético: propagação, avaliação, caracterização (morfológica, agronômica, fitoquímica, molecular).
  - Domesticção: estudos de manejo, ecofisiológico, fitoquímico
- 2- Farmacológica/Bioquímica:
  - Envolverá estudos para identificação de princípio ativo, determinação de dosagens e concentrações, testes pré-clínicos, toxicologia, etc.
- 3- Medicina (clínicos):
  - Envolverá estudos para comprovação de eficácia e segurança.
- 4- Processamento:
  - Envolverá a parte de produção de fitoterápicos e fitofármacos.
- 5- Proteção:
  - Envolverá estudos e mecanismos de proteção intelectual e industrial.

## **Instituições participantes**

Unidades da EMBRAPA  
Universidade Federal do Pará  
Faculdade de Ciências Agrárias do Pará  
Museu Emílio Goeldi  
Fundação Luiz Decourt  
Universidade Federal do Mato Grosso  
Fundação Universidade do Amazonas  
Instituto Estadual de Pesquisa do Amapá  
Setor Produtivo  
Outras Instituições interessadas

Apoio: o apoio de Instituições de fora da região amazônica será fundamental para a execução de trabalhos em parceria, visando suprir as necessidades de cada projeto de pesquisa.